

---

# ***Plano de Formação em Educação Integral da Casa Sri Aurobindo***

***Centrais  
Administração-Publicações-Educação-Pesquisas  
Fortaleza-Belo Horizonte-Salvador  
1994***

---

## **Sumário**

- 1. Apresentação, 3**
- 2. Objetivo Geral, 4**
- 3. Objetivos Específicos, 4**
- 4. Estrutura Programática, 5**
- 5. Metodologia, 6**
- 6. Capacitação, 7**
- 7. Elementos Pedagógicos, 8**
- 8. Referências Bibliográficas, 10**

## 1. Apresentação

A força de Sri Aurobindo e d'A Mãe tem pressionado a CASA através de caminhos aparentemente tortuosos, desde que Rolf Gelewski partiu de nosso meio em janeiro de 1988...

Num primeiro momento ficamos atordoados, buscando chão e direção - "sem babá, sem mamãe, sem vozinha...". Tivemos que aprender a pensar e a decidir sobre o nosso próprio destino, o destino da CASA.

Essa mudança elaborou em nós um novo modo ser: de crianças emocional e intelectualmente flexíveis, abertas, amorfas e, em alguns casos, indefesas, foram forjados indivíduos fortes, capazes de autoexpressão viril e independente - às vezes demasiadamente viris e independentes para um trabalho em grupo.

Durante todo esse tempo, trabalhou na consciência de todos que constituem o corpo da CASA, um processo iniciado no mesmo ano em que Rolf se foi: o *repensar a CASA*... Era necessário encontrar uma nova forma de manifestação e organização, de modo a instrumentalizar melhor os novos poderes pessoais e necessidades operacionais potencializados com o afastamento de Rolf. Era também necessário encontrar a *alma da CASA*, a nossa *raison d'être*...

Foram dias de intensíssimos esforços, especulações e elaborações... - desfilam na lembrança o Acervo Rolf Gelewski, a Fundação Rolf Gelewski, os mutirões de trabalho, as reuniões, os muitos organogramas, as lutas e tensões internas.

Em 1993, uma oportunidade especial se configurou e elaborou-se uma *Visão para a CASA*, construída através da vivência das verdades emocionais, mentais e psíquicas dos indivíduos que se colocaram a disposição para a experiência. Pouco tempo depois, essa Visão tornou-se mais palpável através da proposição de uma estrutura organizacional descentralizada em forma de *Centrais*, com uma coordenação rodiziada a cada dois anos. Ainda em 1993, as Centrais se definem com localizações em diferentes estados do país - o Centro sediado em Salvador é dissolvido.

Em 1994, a nova estrutura da CASA ganha um novo estatuto, faz um novo registro junto às entidades federativas, resgata sua história contábil e, finalmente, lança um olhar para uma de suas principais missões e tarefa: *um plano de formação em educação integral da CASA*...

Percebeu-se, enfim, que *o verdadeiro acervo da CASA são as pessoas*, enquanto multiplicadores de uma técnica singular - criada e desenvolvida por Rolf Gelewski - para aplicar didaticamente os princípios do Yoga Integral de Sri Aurobindo ao auto-desenvolvimento da consciência humana.

Nestes tempos de síntese, muitos serão intuitivamente chamados à abordagem integrativa dos processos educacionais e ióguicos, cada um - bem naturalmente - utilizando como base a técnica que lhe for mais acessível (hata, jnana, bakti, psicologia, etc.). O que então diferenciará o yoga ou educação integral oferecidos pela CASA?... A CASA tem como base um poderoso conjunto de elementos, procedimentos e técnicas educacionais a serem oferecidas como sua especial contribuição à transformação do mundo. Isto somente nós, da CASA, podemos fazer. E isto é obra de Rolf.

É assim que vemos o surgimento deste plano de formação... é apenas um começo, e muito lhe será acrescentado a partir da experiência prática. Mas já estamos felizes por termos avistado nossa alma, *a alma da CASA*, nos acenando e nos convidando a chegar mais próximos...

## **2. Objetivo Geral**

**O Plano de Formação em Educação Integral da CASA - PFEIC -, visa a estruturação de um treinamento integral (físico, emocional, intelectual e psíquico), baseado no Yoga Integral de Sri Aurobindo e Mira Alfassa, apoiando-se na pedagogia desenvolvida por Rolf Gelwski, a ser experimentado - numa primeira etapa - com o corpo de colaboradores da CASA e - numa segunda etapa - colocado à disposição do público interessado.**

**O plano sugerido também pode servir como um roteiro de práticas e estudos a serem desenvolvidos nas reuniões de grupos e Núcleos da CASA.**

---

## **3. Objetivos Específicos**

**O PFEIC visa capacitar o treinando-aspirante nos seguintes aspectos:**

- a. desenvolvimento da consciência, saúde e flexibilidade corpóreas;**
- b. desenvolvimento da percepção auditiva e musical;**
- c. alinhamento psico-físico das funções motora e vocal;**
- d. desenvolvimento das faculdades de concentração e interiorização;**
- e. desenvolvimento da capacidade de expressão espontânea do corpo;**
- f. conhecimento de planos e partes constituintes do ser individual;**
- g. conhecimento da filosofia do Yoga Integral concernente a,**
  - evolução e transformação da matéria, vida e mente**
  - psiquização e espiritualização do ser**
  - princípios educacionais verdadeiros**
  - mecanismos característicos das formas clássicas de ioga**
  - o sentido da vida e existência universal.**

## 4. Estrutura Programática

MÓDULO	SINOPSE
<b>CAPACITAÇÃO BÁSICA</b>	
CB-1	<b>O Corpo como Instrumento e Tarefa / Trabalho no corpo</b> Uma percepção e apreensão das imensas possibilidades de experiência e transformação do corpo, através de bibliografia selecionada e vivência corporal.
CB-2	<b>Evolução e Transformação da Matéria / Ritmo</b> A descoberta intelectual e experiencial deste extraordinário poder formador e organizador da vida e da consciência.
CB-3	<b>Educação dos Sentidos / Percepção musical</b> Um método natural para desenvolvimento da percepção e vivência sonora e musical. Uma educação dos sentidos e um reconhecimento da Beleza e da Arte como poderosos agentes educacionais.
<b>MÓDULOS TEÓRICOS</b>	
MT-1	<b>Princípios Educacionais Verdadeiros</b> Uma apreensão dos fundamentos educacionais para o desenvolvimento integral do ser desvendados pela experiência ióguica de Sri Aurobindo e A Mãe, e pesquisas psicológicas de Joseph Pierce.
MT-2	<b>O Yoga Integral de Sri Aurobindo</b> O acompanhar intelectual e imaginativo da aventura espiritual vivida por Sri Aurobindo, que culmina com a afirmação sempiterna : " <i>a vida toda é Yoga</i> " - uma afirmação alegre e poderosa da vida e do mundo como instrumentos de uma manifestação progressiva do divino.
MT-3	<b>O Sentido da Vida e Existência Universal</b> A magnífica visão de Sri Aurobindo sobre a origem e destino do Cosmos, descrita em filosofia, prosa e poesia. Uma potente afirmação da Alegria imanente em toda a manifestação universal.
MT-4	<b>Psiquização e Espiritualização</b> Compreendendo a possibilidade de autotransformação através da abertura psíquica ao Fogo Interior, pela aspiração e entrega totais.
<b>MÓDULOS PRÁTICOS</b>	
MP-1	<b>Vivência e Expressão</b> Trabalhos com textos dramatizados, desenho espontâneo e percepção visual.
MP-2	<b>Concentração</b> Treinamento das faculdades de atenção e coordenação psíquica-mental-motriz, através de música, movimento reduzido e jogos criativos.
MP-3	<b>Movimentação Criativa</b> Aprendendo a utilizar o corpo como instrumento consciente de expressão e manifestação das energias físicas, vitais e mentais, a partir de exercícios estruturados sobre forma, música e palavra.
MP-4	<b>Movimentação Espontânea</b> A experimentação livre do corpo como campo de manifestação das energias do ser físico, vital, mental e psíquico.

## **5. Metodologia**

Os módulos CB-1 a CB-3 são constituídos de elementos teóricos e práticos, em estreita correlação, que devem ser cursados em sequência, obrigatoriamente.

Os módulos MT-1 a MT-4 e MP-1 a MP-4 são, respectivamente, módulos teóricos e práticos a serem explorados de forma independente, em qualquer sequência.

Cada módulo deve ser aberto por uma Aula de Iniciação, a ser ministrada por colaboradores da CASA reconhecidamente expertos na atividades previstas no módulo, por ocasião dos Encontros da CASA ou reuniões específicas.

Independentemente do trabalho individual anteriormente realizado, o treinando-aspirante do PFEIC deve participar da Aula de Iniciação de cada módulo sobre o qual pretende capacitar-se. Exceções a esta regra poderão existir em casos especiais a serem julgados pelo Conselho da CASA.

O programa visa, em primeiro plano, um treinamento individual com oportunidades de trabalho em grupo a serem exploradas em Encontros da CASA ou reuniões específicas.

Na etapa inicial de experimentação do PFEIC, só poderão participar Sócios CASA, Sócios Ananda, Amigos da CASA e pessoas interessadas que tenham alguma experiência anterior junto a Rolf Gelewski.

## 6. Capacitação

O reconhecimento da capacitação auferida ao treinando-aspirante em cada módulo, é dado em função de uma carga horária mínima sugerida para treinamento individual nas atividades previstas no módulo, e da avaliação de uma aula na qual devem ser aplicados os elementos do respectivo módulo.

Os trabalhos a serem apresentados devem ser agendados junto à Central de Educação.

A avaliação será feita por uma Comissão Especial - estabelecida por ocasião de TREINESP's ou reuniões específicas, pelos alunos participantes e pelo próprio treinando-aspirante, com a seguinte distribuição de pesos:

- 50%, para a Comissão Especial,
- 30%, para os alunos e
- 20%, para a auto-avaliação.

A avaliação de cada uma das instâncias julgadoras será auxiliada por formulários orientadores dos aspectos e conceitos a serem observados, os quais, contendo itens com pesos variados, devem perfazer um total de 100 pontos possíveis.

A CASA confere certificado de frequência e avaliação para cada módulo cursado pelo treinando-aspirante.

O treinando-aspirante que obtiver avaliação igual ou superior a 70% dos pontos possíveis em cada um dos módulos CB-1 a CB-3, recebe uma carteira de identificação como ORIENTADOR I DA CASA.

O treinando-aspirante que obtiver avaliação igual ou superior a 70% dos pontos possíveis em 50% dos demais módulos (MT-1 a MT-4 e MP-1 a MP-4), em qualquer combinação, recebe uma carteira de identificação como ORIENTADOR II DA CASA.

O treinando-aspirante que obtiver avaliação igual ou superior a 70% dos pontos possíveis em 100% dos demais módulos (MT-1 a MT-4 e MP-1 a MP-4), recebe uma carteira de identificação como ORIENTADOR III DA CASA.

As categorias de ORIENTADOR I, II e III só podem ser reconhecidas pela CASA nesta sequência, isto é, cada nível é pré-requisito do nível seguinte ou superior.

As carteiras de identificação concedidas pela CASA são válidas por tempo determinado, podendo ser renovadas em função da atividade pedagógica desenvolvida pelo ORIENTADOR ou de sua capacitação em um nível superior.

São inicialmente previstos os seguintes prazos de validade para certificação:

CATEGORIA	MÓDULOS	PRAZO
Orientador I	CB-1 a CB-3	2 anos
Orientador II	50% de MT's e MP's	4 anos
Orientador III	100% de MT's e MP's	6 anos

## 7. Elementos Pedagógicos

MÓDULO	ELEMENTOS	CARGA HOR <sup>1</sup>
<b>CAPACITAÇÃO BÁSICA</b>		
CB-1	<b>O Corpo como Instrumento e Tarefa (teoria)</b> - O Aperfeiçoamento do Corpo <sup>2</sup> - O Trabalho em Nosso Corpo <sup>2</sup> - O Corpo: Veículo, Chance, Instrumento, Tarefa <sup>2</sup> - Visão científica do corpo - Fundamentos anatômicos e sinestésicos <b>Trabalho no Corpo (prática)</b> - Coluna Vertebral <sup>2</sup> - Sequências de Rosa Koshiba - Sequências de Rolf Gelewski - Higiene e saúde do corpo, formação de hábitos - Respiração e relaxamento	
CB-2	<b>Evolução e Transformação da Matéria (teoria)</b> - Nosso Destino e Tarefa: Evolução e Transform <sup>2</sup> - Evolução Futura do Homem <sup>2</sup> <b>Ritmo (prática)</b> - Autoevolução <sup>2</sup> - Multicria <sup>2</sup> - Proporção e Precisão <sup>2</sup> - Sequências ("caminhadas") Ritmico-Criativas	
CB-3	<b>Educação dos Sentidos (teoria)</b> - Ananda Mini 36 <sup>2</sup> - Para uma Educação Nacional <sup>2</sup> - O Valor da Arte na Educação <sup>2</sup> - Cultura, beleza e arte <b>Percepção Musical (prática)</b> - Estruturas Sonoras I <sup>2</sup> - Trabalho sobre a voz - Percepção visual, auditiva e tátil	

Notas:

1. Carga horária mínima de estudo ou treinamento a ser cumprida.
2. Peças bibliográficas ou material didático descritos no item 8 (próxima seção).  
O material indicado constitui a referência básica e imprescindível do PFEIC.

## 7. Elementos Pedagógicos (cont.)

MÓDULO	ELEMENTOS	CARGA HOR <sup>1</sup>
<b>MÓDULOS TEÓRICOS</b>		
MT-1	<b>Princípios Educacionais Verdadeiros</b> - Educação: um Guia para o Desenvolvimento Integral do Ser <sup>2</sup> - O Valor da Arte na Educação <sup>2</sup> - Educar para o Futuro <sup>2</sup> - Poderes Reais estão com a Criança <sup>2</sup> - A Criança Mágica <sup>2</sup>	
MT-2	<b>O Yoga Integral</b> - A Evolução da Criança Mágica <sup>2</sup> - A Vida Toda é Yoga <sup>2</sup> - Consciência que Vê I, II e III <sup>2</sup> - A Mãe <sup>2</sup>	
MT-3	<b>O Sentido da Vida e Existência Universal</b> - Pensamentos e Aforismos <sup>2</sup> - Cada Átomo do Ser Consciente <sup>2</sup> - Savitri (textos traduzidos) <sup>2</sup> - Vida: Natureza, Morte, Renascimento <sup>2</sup> - A Vida Divina (textos traduzidos) <sup>2</sup>	
MT-4	<b>Psiquização e Espiritualização</b> - O Mundo dentro e sua Descoberta <sup>2</sup> - Preces I e II <sup>2</sup>	
<b>MÓDULOS PRÁTICOS</b>		
MP-1	<b>Vivência e Expressão</b> - trabalho sobre a voz (Vivex <sup>2</sup> /Você é a Música <sup>2</sup> ) - leitura e dramatização de textos e estórias - trabalho em grupo (relacionamento interpessoal) - trabalho sobre desenho - trabalho sobre a visão (gravuras, slides, etc.)	
MP-2	<b>Concentração</b> - Jogos (Porcas e Arruelas/Mini-Quadrados/De Imitação à Invenção) <sup>2</sup> - A Construção <sup>2</sup> - Estruturas Sonoras II <sup>2</sup> - Silenciar <sup>2</sup>	
MP-3	<b>Movimentação Criativa</b> - Crescer Dançando Agindo I <sup>2</sup> - Crescer Dançando Agindo II <sup>2</sup> - Ver, Ouvir, Movimentar-se <sup>2</sup> - uso consciente das direções - uso consciente dos planos - uso consciente das formas	
MP-4	<b>Movimentação Espontânea</b> - Filosofia da Dança <sup>2</sup> - A Dança do Ser <sup>2</sup>	

Notas:

1. Carga horária mínima de estudo ou treinamento a ser cumprida.
2. Peças bibliográficas ou material didático descritos no item 8 (próxima seção).  
O material indicado constitui a referência básica e imprescindível do PFEIC.

## **8. Referências Bibliográficas**

**A Completar**